Cemitério de Arlington, o santuário dos heróis americanos

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em: 31/08/2009

O Cemitério Nacional de Arlington, onde o senador Ted Kennedy foi enterrado no sábado, é o mais simbólico do país, um santuário onde se veneram os heróis de guerra e onde descansam alguns dos grandes líderes da nação.

Washington, 30 ago (EFE).- O Cemitério Nacional de Arlington, onde o senador Ted Kennedy foi enterrado no sábado, é o mais simbólico do país, um santuário onde se veneram os heróis de guerra e onde descansam alguns dos grandes líderes da nação. Kennedy, que morreu na terça-feira, aos 77 anos de idade, foi enterrado onde também descansam seus dois irmãos, John e Bob Kennedy, ambos assassinados. O cemitério, situado no estado americano da Virgínia, próximo a Washington, é um destino turístico da cidade de Arlington e recebe cerca de quatro milhões de visitantes por ano. Mas o cemitério é, fundamentalmente, o lugar onde descansam os grandes heróis da nação, especialmente os militares mortos em batalha. Aproximadamente 300 mil oficiais estão enterrados no local. Kennedy tem direito a descansar neste cemitério, já que serviu ao Exército entre os anos de 1951 e 1953. Além de ter sido soldado, obteve o direito de ser sepultado em Arlington, porque exercia o cargo de senador quando faleceu. Para muitos americanos o Cemitério Nacional de Arlington é território sagrado da pátria e a imagem de longas fileiras de lápides na colina junto ao rio Potomac e próximo ao Pentágono é uma das imagens mais marcantes para quem visita o local. O cemitério militar foi estabelecido durante a Guerra Civil, que durou de 1861 a 1865, na fazenda desapropriada que pertencia ao general Robert E. Lee, líder das forças militares da Virgínia, estado contrário à União no conflito, e a sua esposa Mary Anna Custis, uma descendente de Martha Washington, esposa do primeiro presidente do país, George Washington. Nesse cemitério estão sepultados ex-combatentes e soldados mortos em cada uma das guerras dos Estados Unidos, desde seus próprios conflitos internos, até as campanhas ainda em curso, como as do Iraque e do Afeganistão. O alto da colina principal, onde antes era a mansão dos Lee-Custis, serve agora de sede para o escritório do cemitério, onde fica o centro de informação para visitantes. Milhões de americanos, pelo menos uma vez na vida, vão a Arlington para prestar homenagens a um ente querido que morreu durante alguma das tantas guerras maiores ou das campanhas menores que ocuparam a maior parte da história dos EUA. Para os turistas, um dos pontos de maior interesse é o "Túmulo ao Soldado Desconhecido", um monumento dedicado aos oficiais que morreram e cujos restos mortais não foram identificados. O monumento feito de mármore Yule, extraído das pedreiras do estado do Colorado, é formado por sete peças com um peso de 72 toneladas e foi terminado e inaugurado em 1932. Ali, estão depositados os restos, nunca identificados, de um soldado da Primeira Guerra Mundial, outro morto na Segunda Guerra, um na Guerra da Coreia e um na Guerra do Vietnã. O túmulo dos desconhecidos é guardado permanentemente por uma esquadra de soldados do Terceiro Regimento, "a velha-guarda" da Infantaria do Exército dos EUA, cujos soldados completam a troca de guarda com precisão bem ensaiada, o que atrai muitos admiradores. O outro ponto de interesse é o lugar onde estão os túmulos do ex-presidente John F. Kennedy, de sua esposa Jacqueline, de dois de seus filhos e do ex-senador Robert F. Kennedy. Os túmulos são simples, contam apenas com uma lápide em cima e estão localizados em um aterro sobre o qual arde uma chama permanente, visível durante a noite do

outro extremo da Memorial Bridge e do Monumento de Lincoln. EFE jab/pd Acessado em 31/08/2009 no sítio Último segundo. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor do texto.